

CATARATA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: Pinho Andrade, Conceição Lobo, Eduardo Marques

CL150- 10:50 | 11:00

AVALIAÇÃO DO ASTIGMATISMO QUERATOMÉTRICO INDUZIDO PELA FACOEMULSIFICAÇÃO DE PEQUENA INCISÃO NO EIXO MAIS CURVO

Keissy Sousa; Olga Marina Berens; João Góis Rosendo; Paula Eduarda Ramos; Augusto Chambel Candeias (H. Espírito Santo Évora EPE)

Estudo prospectivo, consecutivo, não randomizado, que pretende comparar o astigmatismo querotométrico, não o astigmatismo cirúrgico, induzido pela cirurgia de facoemulsificação coaxial de pequena incisão em córnea clara entre dois grupos de pacientes.

Foram intervencionados, pelo mesmo cirurgião, 44 olhos de 39 pacientes com cataratas de grau 2 a 4 na classificação de locs iii, tendo como critérios de inclusão cirurgia não complicada, astigmatismo refractivo entre 0.50 e 1.25 e de exclusão: cataratas ≥ 5 ; cirurgia prévia, cirurgia combinada, glaucoma, qualquer alteração da superfície ocular, cirurgia com sutura ou complicada. Formaram-se dois grupos, um de 22 olhos (20 pacientes) intervencionados no eixo mais curvo, grupo A; um controlo grupo B, de 22 olhos (19 pacientes) intervencionado no quadrante TS do OD ou quadrante NS no OE, As medições queratométricas foram realizadas com o queratómetro Topcon quer no pré quer no post operatório. Os resultados foram avaliados ao Mês. A Análise estatística foi realizada com o teste t de Student.

A média de idades era de 74,9[61-86]anos; 75,5 para o grupo A e 74,3 para o grupo B. 23 olhos de pacientes do sexo masculino e 21 olhos de pacientes do sexo feminino. MACV média global preop era de 0,32, para o grupo A de 0,33, para o grupo B de 0,32. A queratometria média global era de 44,17D; 44,37D no grupo A e 43,97 no grupo B. A queratometria média post operatória global ao Mês era de 44,05D e uma variação de 0,11; no grupo A era de 44,29D e uma variação de 0.07; no Grupo B de 43,81D e variação de 0.15, sem significado estatístico. Média de acuidade visual global postop de 0,96, com 0.95 grupo A e 0.97 grupo B. Astigmatismo queratométrico global preop de 0,62 D, sendo de 0,65 D para o grupo A e 0.59D para o grupo B. Valores globais postop do astigmatismo 0.72, para o Grupo A de 0,60 e para o grupo B de 0.82. diferença com um valor de $p < 0.01$, altamente significativa.

Ao contrário de outros estudos o valor queratométrico médio era discretamente menor no post op nos dois grupos mas sem significado estatístico. O valor do astigmatismo queramétrico no grupo A era menor que no grupo B e relevante do ponto de vista estatístico. Podemos considerar que ao mês os resultados apontam para o benefício de escolher o eixo mais curvo para local de microincisão. Necessitamos de um estudo com maior intervalo de tempo.

Int Ophthalmol. 2012 Oct;32(5):431-4. Epub 2012 Jun 9 Comparison of the keratometric corneal astigmatism and refractive astigmatism after phacoemulsification and foldable intraocular lens implantation. Sharifi A, Sharifi L, Morteza A
Ophthalmol. 2009; Published online 2010 January 5. doi: 10.1155/2009/210621 Comparison of the Keratometric Corneal Astigmatic Power after Phacoemulsification: Clear Temporal Corneal Incision versus Superior Scleral Tunnel Incision Yongqi He, Siqian Zhu, Ming Chen, Dejiao Li